

III CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA JURÍDICA

OS DESAFIOS DA SUSTENTABILIDADE DEMOCRÁTICA



ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE A VISÃO DE SEPARAÇÃO DE PODERES DE MONTESQUIEU E A VISÃO DE SEPARAÇÃO DE PODERES DOS FEDERALISTAS

Autor(res)

Volnei Rosalen
Adny Resendes Rosa
Evelyn Da Rosa De Oliveira
Débora Araci Rosa Silva
Eduarda Santos De Melo

Categoria do Trabalho

2

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SÃO JOSÉ

Introdução

Montesquieu e os Federalistas, são figuras proeminentes na história do pensamento político e na fundação dos Estados Unidos da América.

Montesquieu, iluminista francês do século XVIII, é reconhecido por "O Espírito das Leis". Nela, ele propõe a teoria da separação dos poderes, defendendo que o governo deve ser dividido em três poderes distintos. Esta separação visa garantir a liberdade individual de cada um dos indivíduos, e para ter-se essa liberdade, precisa que a Governo seja tal que cada cidadão não possa temer outro e assim prevenir o abuso de poder, promovendo o equilíbrio e a harmonia entre as instituições governamentais. Já os Federalistas acreditavam em um governo central forte, capaz de unir os estados independentes em uma federação, garantindo a estabilidade política e econômica do país. Ressaltaram a essa necessidade para proteger os direitos individuais e promover o bem-estar geral.

Objetivo

Este estudo tem como propósito realizar uma análise comparativa entre a perspectiva da separação de poderes de Montesquieu, em sua obra intitulada de "O Espírito das Leis", e o entendimento dos Federalistas que abordam o tema a partir do princípio fundamental da separação dos poderes e sua tutela.

Material e Métodos

A presente análise comparativa decorreu conforme as seguintes etapas:

- 1)Fundamentação por meio da leitura dos livros "O Espírito das Leis" de Montesquieu e "Os Federalistas - volume II", com a elaboração de resumos;
- 2)Análise minuciosa das leituras e dos resumos, incluindo exemplos, comparações e pesquisas adicionais;

III CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA JURÍDICA

OS DESAFIOS DA SUSTENTABILIDADE DEMOCRÁTICA



- 3) Identificação e questionamento das ideias fundamentais dos autores;
- 4) Utilização de analogias com diferentes contextos e países;
- 5) Debate com o Grupo de Pesquisa Multicêntrico do Constitucionalismo Brasileiro - Separação de Poderes e a relação do judiciário - democracia no tempo presente no Brasil, envolvendo outros alunos e o orientador.

Resultados e Discussão

Montesquieu propõe uma divisão dos poderes, destacando o judiciário como exercido por representantes do povo em tribunal temporário, o legislativo como dividido entre a câmara baixa, representando diretamente o povo, e a câmara alta, composta por pessoas eminentes. O poder executivo é atribuído a um monarca, com a necessidade de freios entre legislativo e executivo para evitar a tirania.

Os Federalistas, ao discutirem as Constituições dos Estados dos EUA, reconhecem a impossibilidade de evitar toda mistura de poderes, defendendo a independência e separação dos poderes, com a necessidade de fiscalização duradoura e eminente entre eles para manter um governo livre e eficaz. A separação completa dos poderes não é estritamente observada, mas a existência de limites claros na Constituição é considerada essencial para prevenir usurpações de poder.

Conclusão

Em conclusão, as ideias de Montesquieu e dos Federalistas representam abordagens distintas, porém complementares, para a organização e funcionamento do governo. Ele enfatizou a importância da separação dos poderes como meio de prevenir a tirania e proteger as liberdades individuais, enquanto os Federalistas argumentaram a favor de um governo central forte para promover a estabilidade e a união entre os estados.

Referências

- HAMILTON, Alexandre; MADISON, James; JAY, John. O Federalista. Nova York: Typ.Imp. e Const. de J. Villeneuve & C, Rio de Janeiro, 1840. 285 p. v. II.
- MEZZARROBA, Orides; MONTEIRO, Cláudia S. Manual de Metodologia da Pesquisa no Direito. Editora Saraiva, 2019. E-book. ISBN 9788553611560. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553611560/>. Acesso em: 08 jan. 2024.
- Montesquieu, Charles de Secondat Baro